

COMUNICADO**COMUNICADO**

Na sequência do comunicado tornado público pela Unidade Local de Saúde de Coimbra (ULS de Coimbra), a Câmara Municipal de Cantanhede esclarece:

1. A criação de um Centro de Atendimento Clínico no Hospital Arcebispo João Crisóstomo visa melhorar os cuidados que o Serviço Nacional de Saúde presta à população de Cantanhede.
2. Ao garantir o atendimento de doentes agudos em proximidade, serviço que será ativado através da Linha SNS 24, a Câmara Municipal de Cantanhede vê cumprida uma reivindicação antiga, ou seja, a criação de uma alternativa à Consulta Aberta, que nunca funcionou como devia por falta das condições que o Ministério da Saúde se comprometeu a criar no protocolo que celebrou Município de Cantanhede para sustentar politicamente o encerramento da urgência em 2007.
3. A criação de um Centro de Atendimento Clínico já fora, de resto, uma das reivindicações apresentadas pela presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio, em carta enviada à ministra da Saúde, a 4 de junho deste ano.
4. A Câmara Municipal de Cantanhede está e sempre esteve aberta a soluções que respondam às necessidades da população, nomeadamente quanto ao reforço da capacidade de atendimento de proximidade.
5. Em momento algum, a Câmara Municipal de Cantanhede politizou o processo de criação de uma urgência básica no Hospital Arcebispo João Crisóstomo, promovendo em todos os fóruns uma posição suprapartidária, em defesa da população de Cantanhede.
6. A Câmara Municipal lamenta, por isso, que o PS/Cantanhede venha agora, suportado em argumentos desfasados da realidade, criar ruído em torno da criação de um Centro de Atendimento Clínico, que constituirá uma resposta efetiva nos cuidados de saúde de proximidade a prestar à população.
7. A Câmara Municipal recorda que a 24 de fevereiro de 2007 foi celebrado, entre o Ministério da Saúde, à data sob a liderança de um Governo PS, e o Município de Cantanhede, um protocolo que consagrava o funcionamento de uma Consulta Aberta, todos os dias, das 8h00 às 24h00, em substituição da urgência, no caso com recurso ao corpo clínico do Centro de Saúde, e que contemplava outras medidas no sentido da melhoria dos serviços e do alargamento das respostas, designadamente ao nível das consultas de especialidade da cirurgia de ambulatório, dos cuidados continuados de convalescença e dos cuidados paliativos.

8. Lamentavelmente, o acordo nunca chegou a ser integralmente cumprido, tal como a Câmara Municipal cuidou de assinalar recorrentemente, mas mais incompreensível ainda foi o facto de, em 2019, o Ministério da Saúde, também à data na vigência de um Governo PS, ter encerrado a Consulta Aberta, o que de resto suscitou a oposição de todas as forças políticas locais contra o inaceitável desrespeito do acordo estabelecido.

9. A Câmara Municipal de Cantanhede mantém uma relação estreita e profícua com a Administração da ULS de Coimbra, subscrevendo, na íntegra, o teor do comunicado enviado por esta instituição.

Cantanhede, 21 de novembro de 2024

Helena Teodósio
Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede